

Ha uma pharmacia bem montada na localidade e bem assim o respectivo pharmaceutico licenciado. Ha um cemiterio publico construido pelo missionario P.^o João de Santo Antonio, actual cura de Co-desburgo de Sete Lagoas. Ha tambem na localidade um sacerdote.

A receita do districto é de 4:000\$ sendo sua despesa de 2:000\$000. Seu patrimonio compõe-se de 6 alqueires (28 hectares) de mattos nascentes da aguada do Atalho. O fiscal vence 120\$ e o secretario 60\$. E' regularmente abastecido o mercado sendo estes os preços dos generos alimenticios: — café, por arroba — 15\$; toucinho salgado — 10\$; assucar — 5\$; farinha de milho, por alqueire — 6\$; de mandioca — idem; arroz — 7\$; feijão — 4\$; azeite — 10\$; aguar-dente, barril — 10\$.

Ha 3 povoações no districto sendo cada uma sede de escola primaria: Boa Vista, Curralinho e Brejinho. A primeira dista 9 kilometros da sede, a 2.^a 18, e a 3.^a tambem 18. São povoações que começam tendo por industria a agricultura e a criação, sendo dellas a mais prospera, pelo numero de habitantes e desenvolvimento, a do Curralinho.

Os reclamos da localidade são a construcção da ponte indicada sobre o Rio das Velhas; a cannalização da agua potavel para a sede, podendo este serviço custar 10 contos de reis. O aperfeiçoamento dos processos empregados na agricultura e criação seria bastante para fazer o desenvolvimento das riquezas locais, pois que dispõe o districto das mais exuberantes terras.

III

MUNICIPIO DO CARACOL

Districto do Caracol. — A Villa do Caracol está situada numa colina formada na vertente sul da serra do Caracol e que se estende do nascente ao poente, a terminar na confluencia dos ribeirões Caracol e Pirapetinga. Limita-se a nordeste com o municipio de Caldas; ao norte, com o de Poços de Caldas; ao poente com o de S. João da Boa Vista (Estado de S. Paulo); ao noroeste e sul, com o do Espirito Santo do Pinhal (S. Paulo) e a freguezia de S.^{ta} Rita de Cassia do Rio Claro (municipio de Caldas). A Villa do Caracol é sede do municipio, que se compõe do respectivo districto. Pertence ao bispado de S. Paulo. As curiosidades naturaes do districto são a profunda garganta da serra do Caracol, que dá passagem ao ribeirão do mesmo nome e os tres elevadissimos picos do Caracol, que dão o nome á villa, distando della 3 kilometros.

A villa tem 130 casas, formando sete ruas e quatro praças. Tem tres edificios publicos: a igreja matriz, a casa da camara, em cujo pavimento terreo está a cadeia, e a casa do mercado. O sobrado da casa da camara, que lhe foi doado pelo coronel José Francisco de Oliveira, é do valor de 10:000\$, sendo a do mercado do valor de 8:000\$. A matriz, ainda que a unica igreja da Villa, está em bom estado de conservação, comquanto que, mal provida de alfaias. A população actual do municipio excede de 8.000 almas. O eleitorado municipal é de 467 individuos, segundo a ultima, porém incompleta revisão.

O municipio é banhado de nascente a poente pelo rio Jaguary, numa extensão de 50 kilometros. Nasce na serra denominada Feijoaal (districto de S.^{ta} Rita do Rio Claro, municipio de Caldas) recebendo no seu percurso diversos tributarios de insignificante importancia, sendo dellas os mais notaveis os ribeirões do Pantano, do Prata e o

Caracol. Não é navegavel, por causa da cachoeira do Parado, na divisa deste com o município de S. João da Boa Vista, do Estado de S. Paulo. Não é piscoso.

A elevada e extensa cordilheira do Caracol, ao norte e a serra do Pantano ao sul, representando ambas duas cadeias de montanhas paralellas, em cuja ampla bacia está situado este município, resumem as serras da localidade.

O clima é secco e temperado. Ha desesete annos foi o município invadido pela variola, que fez muitas victimas, não tendo dessa data para cá, reinado epidemia alguma na localidade. A vacinação é quasi nulla, sendo pouco conhecida. Nunca se sentiu no município o effeito de seccas prolongadas, nem de inundações, nem se registrou em qualquer tempo terremoto. As geadas são infalliveis de junho a setembro, mas sem tomarem pr porções extraordinarias. Extremos do frio 0; do calor 31.

Constituem as riquezas naturaes do districto a cultura do café, a criação do gado vaccum, muar, cavallar e suino, o cultivo da uva, que foi iniciado de modo intelligente e pratico, sendo seus resultados, desde os primeiros ensaios, extraordinarios, além de toda a expectativa. Todas as propriedades agricolas e pastoris são dirigidas pelos seus respectivos proprietarios, não havendo no município nenhuma empresa que trate da sua exploração. Os resultados de qualquer dessas industrias são altamente satisfactorios.

O campo representa uma 6.^a parte do territorio municipal, havendo igual extensão de mattas virgens: o resto dos terrenos existentes está em capoeiras e cultura. O valor dos terrenos aptos para a cultura do café é de 250\$ por alqueire, 150\$ para os baixos e 100\$ para os de campos; preços muito superiores aos de sete annos atraz, quando os primeiros não excediam de 50\$, os segundos e terceiros de 25\$ a 30\$. Entretanto, apesar dessa alta notavel, ha tendencia para maior elevação, em vista da excellente qualidade das terras e a incessante procura. Prestam-se com muita vantagem á cultura do café, da videira, de todos os cereaes e fructos. Dentre o grande numero de madeiras estimaveis, possui o districto o oleo, cedro, jacarandá,

pinho, sassafráz, sobrasil, jequitibá, peroba, cangerana, massaranduba, que se encontram em grande profusão, além de outras igualmente estimaveis, embora não tão abundantes.

Os principaes ramos da lavoura são o café, o fumo, a canna, as videiras e os cerraes. Os instrumentos e processos são os da antiga rotina — machado, foice e enxada, sem que se note tendencias para reforma, adoptando-se systemas aperfeçoados e convenientes. As exportações são feitas para as praças de S. Paulo e Santos, do Estado de S. Paulo. Os preços dos generos alimenticios augmentam com a população, cujo desenvolvimento tem sido notavel no ultimo quinquennio. Ha no districto grande numero de trabalhadores estrangeiros, de nacionalidade italiana em sua quasi totalidade, que vencem o salario de 2\$ a 4\$ com ou sem alimentação fornecida pelos proprietarios. A emigração para fóra do município nos ultimos tempos, quer para outros pontos deste Estado, quer para o de São Paulo consiste apenas em ex-escravos, cujo numero estima-se em 1.500, e que abandonaram esta localidade por não quererem submeter-se ás justas e previdentes exigencias da auctoridade policial no sentido de obrigar-os a empregar-se.

Esse movimento, porém, cessou, com a sahida da população ociosa e inutil.

A criação do districto é a do gado vaccum, muar, cavallar e suino. Pode-se calcular assim o numero de animaes do districto: 6.000 cabeças de gado vaccum; 1.000 de muar; 3.000 de cavallar e 10.000 de suino; numeros esses que não tendem a augmento, pois que as attensões e interesses dos proprietarios convergem especialmente para a cultura do café, da canna, do fumo, da videira e dos cereaes, cujas vantagens são mais apreciaveis. A industria pastoril mantem-se adstricta á exploração e propagação das raças creoulas, sem que os criadores, salva uma unica excepção, tratem de melhora-las pela aquisição de bons e aperfeçoados reproductores. A media dos preços é extremamente variavel, comquanto na actualidade se conserve muito elevada. Os pastos se compõem de campos naturaes de capim mimoso, e artificiaes constituídos de capim gordura (catinga) e o de Angola, sendo este o que no município occupa maior attenção, é reputado como superior aos outros.

Ha diversas fabricas de assucar e aguardente, bem como duas machinas de beneficiar café. Ha tambem duas do vinho, cuja produ-

ção orça por 80 pipas annualmente. Na principal dellas, de propriedade do C.^o José Francisco de Oliveira são cultivadas as mais distintas e nobres variedades da videira americana, taes como : a Cyntheana, a Rulander, a Jacques (Lenver) a Herbemont e a Norton's Virginia ; cujos excellentes productos conquistam neste e no visinho Estado de S. Paulo a mais notavel e merecida fama, alcançando preços fabulosos em relação aos productos das outras fabricas da comarca de Caldas, onde esta industria largamente se desenvolve, sob os mais promissores auspicios. Este mesmo industrial cultiva secundariamente a videira americana Izabella, infelizmente a mais disseminada por todo o paiz, e algumas variedades europeas, que apresentam resultados quasi nulos pela impossibilidade de sua adaptação ao nosso meio. Os vinhos deste fabricante obtidos das videiras Cyntheanas Rulander, Norton's, Virginia, Jacques e Herbemont têm alcançado o preço de 150\$ por barril de 20 a 22 medidas, ao passo que o vinho produzido pela Izabella jamais excede de 50, sendo que os primeiros são insufficientes para satisfazerem a procura no municipio. Em todos os estabelecimentos pastoris fabrica-se queijo para exportação e manteiga para o consumo local.

Exporta-se principalmente o café e o vinho, o gado, vaccum e o suino. A exportação annual do districto pode ser assim calculada : 1.000 arrobas de café, 1.000 cabeças de gado vaccum e 4.000 de suinos ; sendo difficil calcular o seu valor annual em vista da alta excessiva e da variabilidade dos preços. A exportação do vinho attinge a 40.000\$, tendendo a augmentar consideravelmente, bem como a do café. O movimento mercantil é regular. Os negociantes em sua quasi totalidade são estrangeiros e unicamente de nacionalidade italiana. Não ha officinas.

O municipio do Caracol compõe-se exclusivamente do districto da villa. Dista da sede da comarca de Caldas a que pertence 3 kilometros. Os caminhos são bons. A camara municipal acaba de construir as pontes que erão necessarias.

Ha 4 escolas no districto, 2 urbanas e 2 ruraes. A população escolar do municipio é calculada em 1.000, sendo a frequencia das 2 urbanas de 98 alumnos e das ruraes de 45. Os alumnos pobres tem roupa, livros e utensilios escolares, fornecidos pela Camara. Não ha

aula para adultos, nem bibliotheca publica ou gabinete de leitura. As casas das escolas são claras e aceiadas. As escolas existentes são todas municipaes.

Funciona a cadeia no pavimento terreo do paço municipal, conservando-se em conveniente estado de segurança e limpeza. Compõe-se de duas enxovias e um seguão ou corpo da guarda. Os presos a ella recolhidos são os ebrios e turbulentos, que apenas soffrem a detenção correccional. Os criminosos demoram-se apenas o tempo necessario para a formação do inqueriro relativo ao delicto, sendo logo remetidos para a cadeia da cidade de Caldas.

Não ha theatro. Ha duas pharmacias, uma casa de mercado e um cemiterio publico, mas não possui a villa hospital de caridade, nem instituições beneficentes, litterarias, artisticas e industriaes. Ha um sacerdote, dous medicos e dous pharmaceuticos.

A receita e a despesa municipaes se equilibram em 30:000\$. O patrimonio do municipio consta de 6 alqueires de terras, do paço municipal e da casa de mercado. A Camara despense 2:700\$ com os seus empregados, e com a instrução publica 5:600\$. O agente executivo é subsidiado com 1:200\$. Não ha iluminação. O mercado ainda não funciona, tendo de ser entregue á municipalidade a 31 de janeiro de 1894.

Nunca funcionou na localidade typographia alguma.

São necessidades e reclamos publicos da maior relevancia para o municipio : 1.^o Escolas publicas de ambos os sexos para a diffusão do ensino primario á numerosa massa que della se vê privado devido a indifferença dos governos desde o regimen decahido ; 2.^o — um ramal ferreo que ligue este futuroso municipio á via Mogyana na cidade do Espirito Santo do Pinhal (Estado de S. Paulo), cuja extensão não excede de 30 kilometros, dos quaes apenas 10 em territorio mineiro. A municipalidade empenha-se a obviar ao primeiro, urgindo que os poderes estaduaes realizem o segundo, quebrando assim as péas que impedem o progresso e o grande desenvolvimento deste municipio.